

Transparência: Representantes da Prefeitura de SCS acompanham auditora do TCE em visita a entidade conveniada

Representantes da Prefeitura de São Caetano acompanham auditora do TCE em visita a entidade conveniada

Página 6

Transparência: Representantes da Prefeitura de SCS acompanham auditora do TCE em visita a entidade conveniada

Nesta quarta-feira (11), uma auditora do TCE - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo fez uma visita à AE Vida - Associação Esportiva Vida e Movimento, Organização da Sociedade Civil que atende população em situação de rua, em parceria com a Prefeitura de São Caetano do Sul. O objetivo da visita foi verificar a documentação da entidade – em especial o termo de colaboração firmado com a municipalidade – e as instalações do imóvel, onde funciona um centro de acolhimento para adultos em situação de rua.

A visita foi acompanhada pela Sejur - Secretaria de Assuntos Jurídicos, representada por Paula Cristina Crudi, e pela Seais - Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social, representada por Aline Soares da Mota.

“Esse acompanhamento do TCESP é importante para garantir a correta aplicação dos recursos públicos”, explicou Paula Crudi. “Desde que foi criada, em 2017, a Sejur tem recebido todas as demandas do Tribunal de Contas com transparência e prontidão. Já atendeu até hoje 2227 requisições dos auditores de fiscalização e protocolou na Corte de Contas 1526 manifestações aos prazos publicados no Diário Oficial do TCESP”, informou a advogada.

Com papel mais educativo do que punitivo, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo tem a competência de atuar na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional



e patrimonial das instituições fiscalizadas quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas. Cabe à Sejur conduzir o relacionamento do Poder Executivo com esse órgão de controle.

■ ACOLHIMENTO

Criada em 2020 para acolher a população em situação de rua em meio à pandemia de covid-19, a AE Vida oferece hoje 30 vagas em moradia fixa (pelo período de seis meses), e 12 vagas extras de pernoite no período de inverno.

“Além de abrigo, oferecemos o apoio de psicólogos, assistentes sociais e educadores, que ajudam na emissão de documentos, preparo de currículo e entrevistas de emprego”, explica a coordenadora da instituição, Camila Siarvi. O objetivo da instituição é promover a inclusão social do morador, ajudando-o a ganhar autonomia e independência como cidadão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 06